



**CENÁRIO – 21 a 25/11/2011**

### **Depoimentos**

**1 – Cliente:** Ministério do Trabalho e Emprego

**Data:** 22/11/2011

**Entidade:** Senpa – Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Pará

**Parceiro:** Socorro Melo

**Idade:** 40 anos

**Função/profissão:** Auxiliar de Secretaria

**Município/estado:** Belém/PA

**Endereço:** Travessia Padre Eutíquio, 579 – Campinas

**Telefone:** (91) 3242-5022

**E-mail:** senpa@senpa.org.br

**Mobilizador:** Luana Guimarães

**Aplicativo/ação:** Acompanhamento de mobilização - Lideranças

#### **Depoimento:**

*“A nossa Superintendência é uma tristeza. Eu tenho filhas adolescentes que estão à procura de emprego e sempre que vamos lá é um horror. Os atendentes atendem a gente mal, não há informação nenhuma, a questão do menor aprendiz é precária, nunca tem vagas disponíveis. Realmente a nossa Delegacia do Trabalho é terrível. Se você passar por lá hoje vai ver as milhares de pessoas que ficam na porta esperando para serem atendidas. O sindicato às vezes precisa deles e é um problema, muitos casos daqui estão lá há mais de 4 anos e nós não temos nenhuma resposta. Nós já fizemos até uma denúncia contra eles junto ao Ministério do Trabalho, mandamos um ofício comunicando essa situação. Nós temos muitos enfermeiros que estão sofrendo assédio moral, principalmente sobre carga horária, e é competência da Delegacia do Trabalho fiscalizar. A gente manda ofícios cobrando alguma resposta e eles não fazem nada. Daí este ano a diretoria resolveu fazer uma denúncia porque a nossa categoria pensa que nós não estamos nem tentando resolver os problemas; afinal, a gente passa para a Delegacia e lá fica enterrado. O que eles alegam é que só têm dois ou três fiscais para atender todo o estado, mas eu não sei até onde isso é verdade. Nós estamos decepcionados com essa situação.”*

---

**2 – Cliente:** Ministério do Trabalho e Emprego

**Data:** 24/11/2011  
**Entidade:** Tag Automóveis Ltda.  
**Parceiro:** Tufi Gadech  
**Idade:** 54 anos  
**Função/profissão:** Empresário  
**Município/estado:** Porto Alegre/RS  
**Endereço:** R. São Luís, nº 900 – Santana  
**Telefone:** (51) 3232-2255  
**E-mail:** tag.voy@hotmail.com

**Mobilizador:** Nina  
**Aplicativo/ação:** Acompanhamento de mobilização - lideranças

**Depoimento:**

*“Em primeiro lugar, eu quero parabenizar. Passe para a sua chefia que é a primeira vez, digamos, que um órgão público passa esse tipo de informação. Só vem cobrança ou qualquer coisa ruim... Isso é uma coisa boa, que pode ser passada para os funcionários, até pra exercer a cidadania. Então, meus parabéns! É uma iniciativa muito boa, eu vou aguardar o seu e-mail, colocar no mural aqui da loja e passar para outras pessoas. Vou verificar se algum dos meus funcionários se encaixa no perfil do programa, para que eles possam participar, ou alguém que eu conheça e saiba que pode se interessar. Podem contar comigo. E eu é que agradeço por receber essas informações! Muito obrigado!”*

---

**3 – Cliente:** Ministério do Trabalho e Emprego

**Data:** 24/11/2011  
**Entidade:** Igreja Batista Peniel  
**Parceiro:** Isabel Santos da Silva  
**Idade:** 34 anos  
**Função/profissão:** Auxiliar de Serviços Gerais  
**Município/estado:** Maceió/AL  
**Endereço:** R. Antônio Joaquim de Oliveira nº 69 Conj. José da Silva Peixoto – Jacintinho  
**Telefone:** (82) 3350-2383

**Mobilizador:** Sayonara de França Castro  
**Aplicativo/ação:** Acompanhamento de Mobilização / Lideranças

**Depoimento:**

*“Seria muito bom se tudo o que foi falado saísse do papel, da teoria e se tornasse realidade. Eu nasci, me criei e estudei no Maranhão; depois que eu cheguei aqui em Maceió, há 15 anos, já fiz vários concursos, passei, mas não fui chamada. Quando fui procurar e cobrar a minha vaga, descobri que pessoas que não tinham passado no concurso estavam ocupando as vagas de quem tinha realmente conseguido a aprovação. Por isso eu digo que, se esse programa do Ministério do Trabalho sair do papel, da teoria, e se tornar realidade, será muito mais fácil. Algumas oportunidades surgem e as pessoas não acreditam porque já vivem frustradas. Claro que isso não*

*impede que a pessoa continue acreditando, lutando e tentando, mas às vezes há um momento na vida em que a pessoa já 'quebrou a cara' e se decepcionou tantas vezes que fica difícil saber em quem podemos confiar. Eu mesma tenho cursos de secretária, telefonista, recepcionista, de oratória, marketing e telemarketing, mas estão todos guardados em uma gaveta. Dos currículos que eu entreguei, nem para a entrevista me chamaram; as pessoas não dão muita importância porque muitas vezes levam em conta a altura, a aparência e tudo isso pesa no currículo."*